

TEORIA GERATIVISTA E OS DESAFIOS DA SOCIEDADE PÓS-MODERNA À LUZ DA CRIANÇA BILÍNGUE

Edyala Oliveira Brandão Veiga (UENF)

edyalabrandao@hotmail.com

Oswaldo Moreira Ferreira (UENF)

Roberta da Silva Nascimento Pereira (UENF)

Fernando Xavier de Almeida (UENF)

Geovana Santana da Silva (UENF)

O presente tem por objetivo apresentar uma reflexão acerca dos desafios relacionados à criança bilíngue e a construção desse processo ao longo de sua formação. A linguagem é inata do ser humano e muitos acreditam que ela seja um fenômeno simples, não somente pela questão da naturalidade, mas pelo fato de crianças entenderem e compreenderem essa linguagem complexa dita por adultos. A metodologia empregada foi a revisão de literatura com referencial teórico sobre a teoria gerativista e suas particularidades, aquisição da língua, conceito de criança bilíngue e gerativismo, a forma como a criança se relaciona com essa realidade em potencial, que consistente em pesquisas de livros, monografias, teses, artigos e dissertações já publicadas. A partir dos dados analisados a luz do referencial teórico pode-se concluir que a criança bilíngue precisa ser estimulada e inserida no meio para que o seu desenvolvimento se torne completo. Pode-se observar que as crianças possuem capacidade de adquirir a segunda língua com facilidade principalmente quando estão sendo expostas a essa realidade desde pequenas. Portanto, a teoria gerativista e a criança bilíngue andam lado a lado, uma completa a outra para que juntas possam alcançar o objetivo desejado. A teoria gerativista é fundamentada no inatismo e no racionalismo, onde se afirmam que a criança nasce provida com a capacidade de aquisição da linguagem.

Palavras-chave: Bilíngue. Gerativismo. Cognição.